

Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais foi instalada dia 28



Profissionais, funcionários e representantes de diversos conselhos participaram, na tarde de quarta (28), no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, da instalação da Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais, contrária à Proposta de Emenda Constitucional nº 108, elaborada pelo ministério da Economia. A Frente é constituída por 200 deputados e liderada pelos deputados Rogério Correia (PT-MG), presidente, e Alexandre Padilha (PT-SP), vice-presidente. Todos os conselheiros federais do Confea e ainda alguns presidentes de Creas acompanharam o presidente Joel Krüger.

Ao apontar a oportunidade de convivência com os demais os conselhos, Krüger ponderou que os conselhos profissionais enfrentam um momento difícil. “Não podemos ter uma ação

ingênuas. A gente sabe que há um movimento organizado em vários setores da sociedade e, infelizmente, chegou a nossa vez. Há um movimento para desestruturar os conselhos profissionais, que são estruturas fundamentais, todos são estratégicos para a organização da sociedade brasileira. Estamos aqui para dar este apoio de maneira intensa. Demonstramos a união do Confea nessa Frente Parlamentar”, disse, manifestando a presença dos conselheiros federais e dos presidentes de Crea.

Capilaridade do Sistema Confea/Crea foi um dos argumentos de Joel para defender o exercício profissional regulamentado

“Realizamos 600 mil fiscalizações por ano, um ato silencioso em favor da sociedade, muitas vezes visto como uma atuação antipática, mas responsável por garantir segurança e saúde”, prosseguiu o presidente do Confea. Três mil inspetores e 700 inspetorias, foram alguns dos outros números repassados para demonstrar a “capilaridade imensa” do Sistema. “Estamos unidos para que a gente possa fazer frente a essa desregulamentação das nossas profissões. A sociedade não pode ficar desprotegida. Não podemos voltar a ter práticos nas nossas profissões. O exercício profissional ficará prejudicado, e quem vai perder é o cidadão, a sociedade, o Brasil. As áreas afetadas à engenharia são estratégicas, e não podemos, nenhuma das nossas profissões, ficar à mercê dessa desregulamentação”, disse, colocando-se contra a PEC 108.

[Saiba mais aqui.](#)